



AULA 1

Roteiro de estudo

Atenas

- O berço da democracia
- Os Legisladores
- Os Tiranos
- A reforma de Clístenes



Atenas, o berço da democracia antiga

O Período Clássico

- As Guerras Médicas
- Imperialismo de Atenas
- A Guerra do Peloponeso
- A hegemonia de Tebas
- O domínio Macedônico



As alianças das cidades-Estado e as guerras de hegemonia que fragilizaram o mundo grego

Exercícios propostos

1 Durante a fase da disputa entre o Partido Aristocrático e o Partido Popular, responda quem foi Drácon e qual a sua importância ao aparecer neste contexto?

Legislador ateniense que redigiu as primeiras leis escritas, de extrema severidade, o que não impediu a continuidade da crise política entre os aristocratas e o partido popular.

2 Discorra sobre a fase da Tirania em Atenas.

Período em que Pisístrato tomou o poder ilegalmente e governou autoritariamente acelerando a transição do governo oligárquico para a democracia.

3 A civilização grega deixou como legado a democracia. Discorra sobre esta prática entre os gregos da antiguidade a partir das reformas de Clístenes.

A democracia era exercida de forma direta e restrita a uma minoria de pessoas, pois estava atrelada ao conceito de cidadania. A condição para exercer a cidadania era a de ser homem, maior de idade e filho de pais atenienses e livre. Imputava-se uma pena àqueles que ameaçassem a democracia. A pessoa seria banida por dez anos e perderia seus direitos de cidadão nesse período.

4 Entre os séculos VI a.C. e IV a.C. o mundo grego entra em seu período clássico. Aponte os principais elementos que caracterizam esta última fase da história da Grécia Antiga.

O período clássico é caracterizado por três elementos importantes. Primeiramente, as Guerras Médicas, quando os persas (ou medos) invadiram a Grécia; posteriormente, as cidades-Estado se envolveram numa guerra civil pelo controle (hegemonia) da Grécia; finalmente, o período helenístico, marcado pelo governo de Alexandre Magno e a expansão do seu império.

5 Explique o que foi a Confederação de Delos.

Liga formada por várias cidades-Estado, chefiadas por Atenas, com o intuito de arrecadar fundos para a construção de barcos e fabricação de armas para promover uma contra-ofensiva ao império persa.

6 Iniciado por Filipe II e concluído por Alexandre Magno (século IV a.C.), o Império Macedônico provocou substanciais modificações sociais, econômicas e culturais no panorama das regiões por ele abrangidas. Cite e explique duas consequências das conquistas macedônicas.

O surgimento da cultura helenística através da fusão da cultura grega com a cultura dos povos orientais. A formação de um gigantesco império que se caracterizou por um grande desenvolvimento comercial e cultural, com destaque para as filosofias epicurista e estoica.

Exercícios-Tarefa

1 “[...] O território de Atenas, outrora escravo, dizia ele, é agora livre; os cidadãos que tinham sido adjudicados aos credores, uns foram trazidos dos países estrangeiros para onde os tinham vendido e onde vagueavam durante tanto tempo que nem já compreendiam a língua ática; outros, restituídos à liberdade no seu próprio país, onde estavam reduzidos à mais vergonhosa escravidão.”

O texto refere-se às mudanças que ocorreram em Atenas durante o período arcaico. Pergunta-se:

- a) Qual é a essência dessa mudança contida no texto?
- b) Quem foi o legislador responsável por isso?

Resolução:

- a) A proibição da escravidão por dívidas.
- b) Sólon.

2 Sobre a frase da tirania ateniense, julgue V ou F:
I. Durante o seu governo, Psístrato buscou ampliar as reformas de Sólon e manter o equilíbrio entre as camadas sociais. ()

II. Após a morte de seu irmão Hiparco, Hípias adotou um governo despótico e foi deposto por Iságoras. ()

III. Iságoras, aristocrata nomeado arconte, sofrendo forte oposição dos grupos populares, pediu o apoio militar de Esparta com o objetivo de se impor como governante. ()

Resolução:

Os três itens demonstram a sequência de fatos da fase da tirania em Atenas, que chegará ao fim após revolta geral dos atenienses e conhecerá a democracia.

Resposta: V, V, V

2 – ➤ OBJETIVO

3 (Modelo Enem) O regime democrático de governo instituído por Clístenes, em Atenas, a partir de 507 a. C., era resultado de um longo processo iniciado com as reformas de Sólon, em 594. As propostas de Clístenes incluíam

- a) a participação de todos os habitantes da cidade na Assembleia.
- b) a exclusividade de participação política para os cidadãos.
- c) a ampliação do conceito de cidadania extensivo aos escravos.
- d) a participação indireta no sistema político.
- e) a divisão de poderes e a eliminação do ostracismo.

Resolução:

Para Clístenes, a democracia era restrita aos cidadãos, excluindo mulheres, menores de 21 anos, estrangeiros e escravos.

Resposta: B

4 “É precisamente para assegurar o reino da igualdade, para permitir que os mais humildes cidadãos assumam uma parte legítima na vida política, que o Estado concede uma remuneração àqueles que se colocam ao seu serviço de participação das Assembleias.”

O texto referente à Atenas, no século V, expressa

- a) o interesse do Estado em criar uma sociedade igualitária, remunerando melhor os funcionários públicos.
- b) a necessidade de estimular os desinteressados habitantes da pólis a participarem das Assembleias políticas.
- c) a fragilidade da democracia ateniense, uma vez que aos cidadãos não correspondiam direitos políticos, apenas obrigações.
- d) a preocupação do regime democrático em garantir o direito de igualdade política aos cidadãos atenienses mais pobres.
- e) a determinação dos tribunais atenienses em banir a escravidão no vasto território grego sob o seu domínio.

Resolução:

A pobreza não era um empecilho à participação política do ateniense, pois ele recebia do governo uma determinada quantia que possibilitava ausentar-se dos seus afazeres sem maiores prejuízos.

Resposta: D

5 O que foi o tratado de Susa?

Resolução:

Foi um tratado firmado entre gregos e persas, marcando o fim das Guerras Médicas, assinalando a vitória dos gregos.

6 “Então Alexandre aproximou-se ainda mais dos costumes bárbaros que ele também se esforçou em modificar mediante a introdução de hábitos gregos, com a ideia de que essa mistura e essa comunicação recíproca de costumes dos dois povos... contribuiria mais do que a força para solidificar seu poder...”

(Plutarco, *Vidas Paralelas*)

A respeito do texto, é correto afirmar que:

- a) A política de conquista de Alexandre Magno procurou misturar a cultura grega com a cultura dos povos orientais.
- b) Os bárbaros eram todos aqueles povos que não pertenciam à civilização romana.
- c) A política de conquista era baseada na subjugação cultural dos povos bárbaros.
- d) Alexandre adotou uma política de tolerância, concedendo liberdade para os povos conquistados manterem seus costumes.

Resolução:

A política de Alexandre, o Grande, consistia em fundir a cultura grega com a dos povos orientais a fim de que desaparecessem os rótulos de conquistadores e conquistados. A essa rica cultura chamamos de helenismo.

Resposta: A

AULA 2

Roteiro de estudo

Roma: Monarquia

- Origens: lendária e histórica
- Organização
- Crise da Monarquia



Atenas, o berço da democracia antiga

Rômulo e Remo, a origem lendária de Roma

Roma: República

- Organização política
- As lutas sociais



Aos patricios eram reservados os privilégios da sociedade

Exercícios propostos

1 Virgílio, em sua obra Eneida, apresenta uma explicação para a origem de Roma. Qual? Explique. Roma, segundo o poeta Virgílio, teve uma origem lendária e foi fundada por Rômulo e Remo, tendo sido Rômulo escolhido pelos deuses como o primeiro rei da cidade.

2 Explique a origem histórica de Roma.

Historicamente, podemos dizer que Roma se originou de uma fortificação construída pelos habitantes de Lácio para se defenderem das incursões etruscas.

3 Caracterize a economia e a sociedade na fase da monarquia romana.

Durante a fase da Monarquia, a economia de Roma era baseada na agricultura e no pastoreio. A sociedade era formada pelos *patrícios*, originários das antigas famílias, que se constituíam nos grandes proprietários de terra e rebanhos; *clientes*, homens livres, de famílias pobres, que viviam sob a proteção dos patrícios; *plebeus*, representados pelos estrangeiros, pequenos proprietários, artesãos e comerciantes.

4 Descreva a estrutura política durante a fase monárquica.

Roma era governada por soberanos, com poderes absolutos, que eram assessorados pelo Conselho de Anciãos (senado), órgão composto exclusivamente por patrícios (chefes de famílias importantes).

5 Explique a queda da monarquia romana.

O último rei de Roma, Tarquínio, o Soberbo, de origem etrusca, aproximou-se da plebe com a finalidade de anular a força do Senado. Por esta razão, os patrícios depuseram-no e implantaram a República, governo essencialmente aristocrático em 509 a.C.

Observação: é chamado aqui de Senado o antigo Conselho de Anciãos.

6 Qual era a organização política da República?

A República tinha como instituições básicas o Senado, as magistraturas e a Assembleia Centuriata.

7 Que motivos levaram às lutas sociais encabeçadas pela plebe no início da República?

Marginalização social e política, a escravidão por dívidas e as leis orais.

Exercícios-Tarefa

1 (Modelo Enem) Pela imagem podemos identificar:



- a) O homem descende do lobo e não do macaco.
- b) O homem é o lobo do homem.
- c) A origem mitológica de Roma.
- d) A lenda do menino Mogli.
- e) O canibalismo das tribos primitivas da Itália.

Resolução:

A imagem retrata a lenda das crianças salvas por uma loba até serem encontradas e receberem o nome de Rômulo e Remo.

Resposta: C

2 Sobre a sociedade romana, julgue V ou F:

I – a princípio, os romanos dividiam-se em grandes unidades familiares, que se identificavam com um *pater*. ()

II – as famílias possuíam grupos agregados, os clientes, a quem cediam terras mediante o pagamento de uma renda anual. ()

III – os plebeus eram em geral indivíduos vencidos em guerra ou estrangeiros, constituindo-se na minoria da população. ()

Resolução:

Os plebeus eram a maioria da população, composta de despossuídos de pequenos proprietários, estrangeiros, artesãos e comerciantes, todos esses excluídos de direitos civis.

Resposta: V, V, F

3 (Modelo Enem) A lenda a respeito da violação da “casta Lucrecia” significa:



- a) Os crimes sexuais eram sempre punidos pela lei.
- b) Muitas mudanças de sistema eram justificadas moralmente.
- c) A promiscuidade era tolerada pelos romanos.
- d) Homens e mulheres possuíam direitos iguais.

Resolução:

A lenda da casta Lucrecia foi narrada por Tito Lívio (59 a.C. – 17) para justificar a derrubada da Monarquia e a implantação da República romana.

Resposta: B

4 Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas:

O _____ era o órgão principal do governo, composto pelos _____ mais ilustres, responsável pela política interna e externa, pelo tesouro público e pela escolha dos _____ que eram referendados pela _____.

- a) Senado, plebeus, tribunos, Assembleia Curiata.
- b) Senado, patrícios, magistrados, Assembleia Curiata.
- c) Senado, patrícios, magistrados, Assembleia Centuriata.
- d) Senado, plebeus, magistrados, Assembleia Centuriata.
- e) Senado, patrícios, tribunos, Assembleia Curiata.

Resolução:

Durante a República, o poder estava concentrado nas mãos do Senado, do qual só participavam patrícios, que, entre outras coisas, escolhiam os magistrados e eram referendados pela Assembleia Centuriata.

Resposta: C

5 Quais os direitos conquistados pela plebe no início da República?

Resolução:

Após as lutas sociais a plebe conquistou direitos, como a Lei das XII Tábuas, a Lei Canuleia, o Tribuno da Plebe e a Lei Licínia.



Roteiro de Estudo

Arte Grega / Helenística

- Filosofia
- Teatro
- Poesia
- História



Teatro do santuário de Delfos



Vitória alada de Samotrácia



Sócrates



Heródoto

Arte Romana

- Arte Etrusca
- Arquitetura Romana



Sarcófago etrusco



Coliseu de Roma



Panteão romano

Exercícios propostos

1 Qual era o papel atribuído aos sofistas na Grécia Antiga?

Os sofistas eram pensadores que procuravam servir-se da reflexão para atingir fins imediatos, mesmo comerciais e que acabaram sofrendo a oposição de Sócrates.

2 Discorra sobre a filosofia de Sócrates.

Sócrates é considerado o pai da filosofia pois criou um método de reflexão que levaria o homem ao conhecimento verdadeiro. Seu método neutralizou a argumentação dos sofistas. Sendo acusado de corromper a juventude e de introduzir novos deuses, acabou sentenciado à pena de morte.

3 O que foi o Período Helenístico? Cite um exemplo da arquitetura do período.

O Período Helenístico foi aquele em que Alexandre Magno, após as conquistas do Ocidente e do Oriente, fundiu a cultura grega com as orientais, notadamente a egípcia e a persa. Na arquitetura, a suavidade dos templos gregos cedeu lugar à construção de suntuosos palácios, bem como edifícios burocráticos que simbolizavam a riqueza e o poder, refletindo o sentimento individualista do período. Um exemplo desse exagero é o farol de Alexandria, com 120 metros de altura.

4 Explique como se davam as atuações no teatro grego.

O teatro, criação dos gregos, era ao ar livre. Os atores usavam máscaras e os papéis femininos eram desempenhados por homens. Em Atenas, onde havia concursos de tragédia no teatro de Dionísio, surgiram grandes poetas trágicos e cômicos.

5 Explícite a dificuldade das pesquisas sobre a arte etrusca.

A dificuldade que encontramos para conhecer melhor a arte etrusca reside no fato de que sua escrita ainda não foi decifrada e a imensa maioria dos vestígios que chegaram até nós são túmulos. Suas casas e templos eram feitos de madeira e tijolos que não resistiram ao tempo.

6 Qual a relação entre as construções romanas com os antigos etruscos?

Os romanos aprenderam a construir a partir da influência deixada pelos etruscos nas técnicas de utilização do arco e da abóbada.

7 Quais os principais exemplos da arquitetura romana?

Podemos elencar os edifícios públicos, anfiteatros, banhos públicos, estádios para corrida e casas particulares.

8 Discorra sobre o Panteão romano.

O Panteão, enorme templo circular dedicado a todos os deuses, possui uma cúpula com diâmetro de quase 45 metros, dando a impressão, quando se olha de seu interior, de que o teto paira livremente no ar.

Exercícios-tarefa

1 Sobre a História grega, responda V ou F:

- I. Tucídides foi o célebre autor da História da Guerra do Peloponeso.
- II. Não houve nenhuma preocupação dos gregos em narrar os acontecimentos históricos, usando a mitologia para explicar a realidade.
- III. Heródoto foi considerado o pai da História, sendo o primeiro homem a utilizar o termo “História” com o sentido de investigação.

Resolução:

A mitologia explicava a realidade e suas origens de forma fantasiosa e religiosa. Já com a história buscam-se as causas e consequências das guerras de forma investigativa.

Resposta: V, F, V

2 “Suas perguntas deixavam seus interlocutores embaraçados, ... descobriam surpresas que não sabiam responder e que nunca tinham pensado em suas crenças e valores ... as pessoas esperavam que ele respondesse, mas para desconcerto geral, dizia: ‘Não sei, por isso estou perguntando.’ Daí a famosa frase: ‘Sei que nada sei’.”

(Marilena Chauí)

O texto relaciona-se com:

- a) a criação dos princípios da Lógica, por Aristóteles, de maneira a formar uma ciência analítica: a Metafísica.
- b) as tragédias de Sófocles, que tinham como tema dominante o conflito entre o indivíduo e a sociedade.
- c) a obstinação do historiador Tucídides em descobrir as causas políticas que determinaram os acontecimentos históricos.
- d) as preocupações de Eurípedes com os problemas do homem, suas paixões, grandezas e misérias.
- e) a filosofia de Sócrates, voltada para as questões humanas, preocupada com as virtudes morais e políticas.

Resolução:

Sócrates é considerado o “Pai da Filosofia” por criar um método que levava o homem a adquirir conhecimento através da lógica – o método socrático. As informações a respeito de Sócrates estão relatadas nos livros do seu mais brilhante discípulo – Platão.

Resposta: E

3 Escreveram peças para teatro, durante o “Século de Péricles” (séc.V a.C.):

- a) Homero, Tucídides, Heródoto e Xenofonte.
- b) Ésquilo, Sófocles, Eurípedes e Aristófanes.
- c) Sócrates, Protágoras, Platão e Aristóteles.
- d) Eratóstenes, Arquimedes, Euclides e Pitágoras.
- e) Píndaro, Alceu, Safo e Hesíodo.

Resolução:

O três primeiros destacam-se na produção de tragédias, já Aristófanes destacou-se na produção do gênero cômico.

Resposta: B

4 Sobre a Civilização Helenística afirma-se:

- I. A Arquitetura adquiriu luxo e grandiosidade, representados pelo farol de Alexandria, no Egito, e pela colossal estátua de Apolo em Rodas.
- II. A Política retornou ao despotismo oriental, em que a autoridade do governo era inquestionável.
- III. A escultura passou a exprimir a ação e o movimento adquirindo um caráter quase teatral, como está representado em *O Gaulês Moribundo*.

Dentre essas afirmações,

- a) todas são incorretas.
- b) todas são corretas.
- c) somente a I e a II são corretas.
- d) somente a I e a III são corretas.
- e) somente a II e a III são incorretas.

Resolução:

Com as conquistas de Alexandre Magno, houve grandes transformações no mundo grego, cujos maiores exemplos são citados na questão acima.

Resposta: B

5 A arquitetura da Roma Antiga era caracterizada:

- a) apenas pela construção de templos, à semelhança dos gregos, com vistas a embelezar suas cidades.
- b) por construções feitas de argila e barro, que pouco resistiram à ação do tempo.
- c) pelas construções imponentes e grandiosas, de caráter prático, muitas das quais dedicadas à vida pública e aos grandes feitos.
- d) por preocupações essencialmente religiosas, voltadas para as construções de túmulos e templos.
- e) pela influência dos etruscos, que utilizavam as colunas gregas, aproveitando pouco os espaços internos.

Resolução:

Diferente dos gregos, a praticidade empreendida pelos romanos é verificada no uso de arcos e abóbadas que assim, poderiam dispensar o excesso de colunas tornando os edifícios mais utilitários.

Resposta: C

6 O mais belo dos anfiteatros romanos, utilizando a influência etrusca no uso dos arcos, é chamado:

- a) Parthenon.
- b) Coliseu.
- c) Panteão.
- d) Acrópole.
- e) Propileus.

Resolução:

Construção que exemplifica o uso do arco, era palco de grandes espetáculos de luta de gladiadores e de animais, sendo composta de três partes: arena, arquibancada e camarins.

Resposta: B



AULA 1 – FRENTE 1

Roteiro de estudo

Pombal e renascimento agrícola

- Reformas Pombalinas
- Renascimento Agrícola: fatores e principais produtos
- Outras atividades econômicas: indústria e comércio

Independência das treze colônias

- A colonização inglesa na América
- A Guerra dos Sete Anos e a mudança na política colonial
- A reação dos colonos: do *Boston Tea Party* aos Congressos Continentais

Exercícios propostos

1 Quais os problemas enfrentados por Portugal quando Pombal tornou-se primeiro-ministro do rei D. José I?

O enfraquecimento do regime absolutista português, a desorganização do seu sistema político-administrativo, os privilégios da nobreza com interesses ultramarinos, a influência da Igreja sobre o trono luso e a sujeição aos interesses da Inglaterra na política externa.

2 Cite algumas medidas tomadas por Pombal após assumir o cargo de primeiro-ministro em Portugal.

Pombal reformou o sistema educacional, criou um novo Código Penal, reestruturou o exército e a marinha, expulsou os jesuítas de todas as possessões portuguesas, criou diversas companhias de comércio e buscou neutralizar o domínio inglês sobre Portugal.

3 Leia o texto abaixo.

“E como a força e a riqueza de todos os países consistem principalmente no número e multiplicação da gente que o habita, este número e multiplicação da gente se fazem mais indispensáveis agora na raia do Brasil para a sua defesa, em razão do muito que tem propagado os Espanhóis nas fronteiras deste vasto continente”.

(Primeira carta secretíssima de Sebastião José de Carvalho e Mello para Gomes Freire de Andrade. Apud. BICALHO, Maria Fernanda. O Rio de Janeiro no século XVIII: a transferência da capital e a construção do território centro-sul da América portuguesa. In: *Urbana*, ano 1, n. 1/set/dez de 2006).

No trecho acima, Sebastião José de Carvalho e Mello, o futuro marquês de Pombal, demonstrava sua preocupação com o povoamento e a segurança do Brasil. Além desta preocupação, Pombal também realizou diversas reformas na administração colonial. Destaque algumas das medidas pombalinas em relação ao Brasil.

Reformou a política tributária, criando o sistema de quotas anuais (100 arrobas) e a derrama (cobrança de impostos atrasados); secularizou o ensino com a expulsão dos jesuítas; mudou a capital do Estado do Brasil de Salvador para o Rio de Janeiro e acabou com o sistema de capitanias hereditárias.

4 Entre o final do século XVIII e a década de 1830, a economia brasileira viveu uma fase de transição, conhecida como Renascimento Agrícola. Das alternativas abaixo, assinale aquela que apresenta os fatores deste Renascimento.

a) Guerra dos Sete anos, colonização inglesa nas Antilhas e independência das Treze Colônias.

b) A vitória de Napoleão contra a Inglaterra, a colonização das Antilhas pelos holandeses e a divisão do Brasil em Estado do Brasil e Estado do Maranhão.

c) Incentivo de Pombal ao desenvolvimento de várias culturas (algodão, açúcar e anil), continuidade das políticas pombalinas por D. Maria I e a manutenção das capitanias hereditárias.

d) Revolução Industrial, Guerra de Secessão, Revoluções de 1830 e 1848 e auge do café.

e) Revolução Industrial, independência dos EUA, Guerras Napoleônicas e decadência da mineração.

5 Compare, de forma concisa, as formas de colonização feita pelos ingleses no norte e no sul dos Estados Unidos.

Norte: colônia de povoamento, minifúndio, trabalho livre (com a presença de servos de contrato), policultura e mercado interno.

Sul: colônia de exploração, latifúndio, escravidão, monocultura e mercado externo.

6 O que foram e quais as origens das chamadas “Leis Intoleráveis”?

Mesmo vitoriosa na Guerra dos Sete Anos, a Inglaterra saiu do conflito endividada, devido aos gastos militares. Para recuperar sua economia, os ingleses adotaram uma série de medidas sobre suas colônias, como a Lei do Açúcar, Lei do Selo e a Lei do Chá. Esta última lei provocou um grande protesto dos colonos, que jogaram no mar um grande carregamento de chá, no episódio Boston Tea Party. Em represália, os ingleses publicaram várias medidas restringindo ainda mais as liberdades coloniais, que em seu conjunto ficaram conhecidas como “Leis Intoleráveis”: o fechamento do porto, o julgamento dos colonos fora das colônias e o alojamento de tropas inglesas na América.

7 O que foram os Congressos Continentais de Filadélfia?

As Leis Intoleráveis provocaram a convocação do Primeiro Congresso Continental (1774), que solicitava a revogação das leis. Como o rei Jorge III não atendeu às exigências dos colonos, em 1775 foi convocado o Segundo Congresso Continental, com propostas separatistas. Neste mesmo ano teve início a guerra contra os ingleses e, em 4 de julho de 1776, foi publicada a *Declaração de Independência*.

Exercícios-Tarefa

1 O marquês de Pombal foi o responsável por uma série de reformas econômicas, educacionais e administrativas no império português, que tiveram como inspiração a filosofia iluminista. O marquês de Pombal foi um dos representantes do chamado:

- a) Parlamentarismo Monárquico.
- b) Socialismo Utópico.
- c) Socialismo Científico.
- d) Liberalismo.
- e) Despotismo Esclarecido.

Resolução:

No século XVIII, numerosos príncipes, estimulados pelas ideias iluministas, procuraram aliar seu poder absolutista com os novos princípios filosóficos, procurando governar de acordo com a razão, segundo os interesses do Estado. A esse regime de governo deu-se o nome de Reformismo Ilustrado ou Despotismo Esclarecido. São alguns representantes desse tipo de governo: Frederico II, da Prússia; José II, da Áustria; o ministro Aranda, na Espanha; e o marquês de Pombal, em Portugal.

Resposta: E

2 Durante a época de Pombal (1750-1777), Portugal passou por uma série de reformas no campo educacional, político, administrativo e econômico. Sobre as ações do ministro, é incorreto afirmar que:

- a) Transferiu a capital do Brasil para o Rio de Janeiro.
- b) Procurou neutralizar o poder da nobreza e das ordens religiosas, iniciando uma grande perseguição a esses grupos.
- c) Criou a Companhia de Comércio do Grão-Pará e Maranhão e de Pernambuco e Paraíba.
- d) Reafirmou o poder da Companhia de Jesus, colocando nas mãos dos jesuítas a reforma do ensino em Portugal.
- e) Acabou com o sistema de capitanias hereditárias.

Resolução:

Dentro da sua política de neutralizar o poder das ordens religiosas, o marquês de Pombal, em 1759, expulsou os jesuítas do Império Português. Devido a isso, o ensino no Império foi secularizado.

Resposta: D

3 Porque coube à Inglaterra a colonização, no século XVI, da costa Atlântica da América do Norte?

Resolução:

No século XVI, Portugal e Espanha eram as potências coloniais europeias. Seguindo a política mercantilista, os países ibéricos buscavam, no Novo Mundo, produtos tropicais e metais preciosos. Os territórios menos valiosos, de acordo com essa ideia mercantilista, acabaram sendo explorados pelos países marginalizados no Tratado de Tordesilhas, como a Inglaterra.

4 A Inglaterra, buscando sair da crise econômica em que se encontrava após a Guerra dos Sete Anos, baixou em suas colônias americanas diversas leis: a Lei do Açúcar, a Lei do Selo e a Lei do Chá. Defina, sucintamente, tais leis.

Resolução:

A Lei do Açúcar estabelecia uma taxa sobre o melaço comercializado pelos colonos com outras nações. Já a Lei do Selo obrigava que vários produtos, como jornais, revistas, baralhos e livros, fossem sobretaxados com um selo. Por fim, a Lei do Chá dava o monopólio de comercialização do produto à Companhia das Índias Orientais.

AULA 2 – FRENTE 1

Roteiro de estudo

Movimentos emancipacionistas

- Crise do Antigo Regime
- Crise do Antigo Sistema Colonial
- Inconfidência Mineira (1789)
- Conjuração do Rio de Janeiro (1794)
- Conjuração Baiana (1796)
- Conspiração dos Suaçunas (1801)
- Revolução Pernambucana (1817)

Independência do Haiti

- Colonização francesa e espanhola
- A dupla independência do Haiti
- Independência da República Dominicana

Exercícios propostos

1 Cite alguns dos fatores da crise do Antigo Sistema Colonial.

Contradições internas (exploração e desenvolvimento), o endurecimento da política colonial portuguesa durante a fase de exploração aurífera, as ideias iluministas, a independência dos Estados Unidos (1776), a Revolução Industrial e o liberalismo econômico, a Revolução Francesa (1789) e a formação do Império Napoleônico.

2 Na Inconfidência Mineira, de 1789 e na Conjuração Baiana, de 1796, identifique os setores sociais envolvidos, as influências sobre os movimentos e os objetivos políticos que possuíam.

A Inconfidência Mineira teve como participantes membros da elite (letrados, padres e militares), influenciados pelas ideias liberais e pela independência dos Estados Unidos, e seus objetivos políticos estavam marcados por um ideal emancipacionista ligado a uma forma republicana de governo.

Já a Conjuração Baiana foi um movimento de caráter popular, influenciada pelas ideias iluministas, pela Maçonaria e pela fase popular da Revolução Francesa, e tinha como objetivos políticos o republicanismo e a igualdade racial.

3 Pernambuco foi palco de dois movimentos emancipacionistas: a Conspiração dos Suaçunas e a Revolução Pernambucana. De forma resumida, compare os dois movimentos.

Enquanto a Conspiração dos Suaçunas permaneceu no plano das ideias, tendo sido abafada pelas autoridades portuguesas, a Revolução Pernambucana chegou a organizar um governo provisório republicano, com leis baseadas na Constituição francesa e com apoio de outras regiões do Nordeste, sendo, mais tarde, violentamente sufocada pelo governo.

4 Leia o trecho a seguir.

“Atrás de portas fechadas,
à luz de velas acesas,
uns sugerem, uns recusam,
uns ouvem, uns aconselham.
Se a derrama for lançada,
há levante, com certeza.

(...)

Atrás de portas fechadas,
à luz de velas acesas,
entre sigilo e espionagem,
acontece a Inconfidência.
E diz o Vigário ao Poeta:
‘Escreva-me aquela letra
do versinho de Virgílio...’
E dá-lhe o papel e a pena.
E diz o Poeta ao Vigário,
com dramática prudência:
‘Tenha meus dedos cortados
antes que tal verso escrevam...’
LIBERDADE, AINDA QUE TARDE.”

(MEIRELES, Cecília. *Romanceiro da Inconfidência*.

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005).

Com base em seus conhecimentos e no trecho do poema, explique:

a) Qual o pretexto para a eclosão da Inconfidência?

A eclosão do movimento tinha, como pretexto, a cobrança da derrama.

b) Por que a Inconfidência, acima evocada, não foi bem-sucedida?

Em maio de 1789, um dos conspiradores acabou delatando os demais companheiros, resultando na prisão dos envolvidos e impedindo a eclosão do movimento. Foi iniciada então uma grande devassa, que se encerrou em 1792, com a execução de Tiradentes.

c) Por que, mesmo fracassada, a Inconfidência tornou-se o movimento emancipacionista mais conhecido da história brasileira?

Porque foi a primeira contestação mais consequente ao sistema colonial português.

5 Por que a independência do Haiti é considerada um “duplo movimento de independência”?

Porque além da independência política, em relação à França, também foi uma independência social, uma vez que aboliu a escravidão.

6 Relacione a Revolução Francesa à independência do Haiti.

A Revolução Francesa, ao pregar a liberdade e igualdade entre os homens, levou os escravos e negros libertos da ilha a se rebelarem contra seus senhores, exigindo os mesmos direitos pregados pelos revolucionários na metrópole. Além disso, as medidas dos diferentes governos revolucionários franceses acabaram refletindo no Haiti. Assim, quando a abolição é decretada, durante a fase popular da Revolução Francesa, Toussaint Louverture passa a combater do lado francês contra os espanhóis. No período da Contrarrevolução burguesa na França, o escravismo é restabelecido e as reações se intensificam, levando à declaração de independência da ilha.

7 Em 30 de novembro de 1821, a futura República Dominicana proclamou sua independência em relação à Espanha, com o nome de Estado Independente de Haiti Espanhol. Explique porque tal independência foi considerada efêmera.

A independência de 1821 foi considerada efêmera porque em 1822, o Haiti, no lado ocidental da ilha, invadiu e anexou a parte oriental, recém-independente. A dominação haitiana sobre a República Dominicana se estendeu até 1844, quando um movimento liderado por João Paulo Duarte declarou a independência do lado oriental.

Exercícios-Tarefa

1 (Unicamp) A execução de Tiradentes teve um sentido bem mais amplo que o de um enforcamento. Tratava-se de uma punição exemplar: esquarterar, exibir o corpo nos locais onde os “crimes” foram praticados, salgar terrenos e demolir casas faziam parte do esforço de apagar a memória do “criminoso” e reavivar a memória da punição de seus crimes. Por estas práticas, afirmava-se o poder do soberano e incutia-se temor em seus súditos.

(Adaptado da série REGISTROS, n. 15, DPH, 1992)

a) Por que as reivindicações dos participantes da Conjuração Mineira foram consideradas "crimes", em 1789?

Resolução:

Pois eram insurgentes à coroa portuguesa.

b) O que quer dizer castigo exemplar?

Resolução:

Fazer de exemplo para se evitarem outros movimentos iguais.

2 (Unesp) "O poderoso e magnífico povo baiense republicano (...), considerando os repetidos latrocínios que se fazem com os títulos e imposturas, tributos e direitos que são cobrados por ordem da Rainha de Lisboa e, no que respeita à inutilidade da escravidão do mesmo povo, tão sagrado e digno de ser livre, com respeito à liberdade e igualdade, ordena, manda e quer que, futuramente, seja feita nesta cidade e seu termo a sua revolução exterminando para sempre o péssimo jugo reinável na Europa...".

(Manifesto de 12 de agosto de 1798, onde os envolvidos na Conjuração Baiana ou Revolução dos Alfaiates expunham suas posições)

Apoiando-se no texto acima, identifique as ideias inspiradoras da conjura e caracterize o tipo de insatisfação social que ela expressava contra o sistema colonial vigente.

Resolução:

O movimento teve influências da Maçonaria e da Revolução Francesa, especialmente da fase popular, período do Terror controlado pelos Jacobinos. O movimento no Brasil teve nitidamente um caráter antilusitano e emancipacionista, republicano e abolicionista.

3 (Fuvest) O ideário da Revolução Francesa, que entre outras coisas defendia o governo representativo, a liberdade de expressão, a liberdade de produção e de comércio, influenciou no Brasil a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana, porque:

a) cedia às pressões de intelectuais estrangeiros que queriam divulgar suas obras no Brasil.

b) servia aos interesses de comerciantes holandeses aqui estabelecidos que desejavam influir no governo colonial.

c) satisfazia aos brasileiros e aos portugueses, que desta forma conseguiram conciliar suas diferenças econômicas e políticas.

d) apesar de expressar as aspirações de uma minoria da sociedade francesa, aqui foi adaptado pelos positivistas aos objetivos dos militares.

e) foi adotado por proprietários, comerciantes, profissionais liberais, padres, pequenos lavradores, libertos e escravos, como justificativa para sua oposição ao Absolutismo e ao Sistema Colonial.

Resolução:

O ideário da Revolução Francesa era fortemente baseado no Iluminismo, filosofia do século XVIII, cujas propostas se opunham ao Antigo Regime ao Antigo Sistema Colonial. Por se opor ao sistema de exploração colonial, acabou influenciando os agentes responsáveis pelos movimentos emancipacionistas do século XVIII, dentre eles, a Inconfidência Mineira (que também foi influenciada

pela independência dos Estados Unidos) e a Conjuração Baiana (que também sofreu influências maçônicas e da fase popular da Revolução Francesa).

Resposta: E

4 Leia o trecho a seguir.

"Em creoule, dançavam e gritavam canções ameaçadoras, registra o escritor Cyril Lionel Robert James. 'Ê! Ê! Bomba! Heu! Heu! Canga, bafio té! Canga, mauné de lê! Canga, do ki la! Canga, li!' A tradução seria algo como: 'Juramos destruir os brancos e tudo o que possuem; que morramos se falharmos nesta promessa'. Tal qual o Brasil pré-abolicionista, também havia quilombos organizados nas montanhas haitianas para montar uma resistência contra a escravidão".

(MILANI, Aloisio. Revolução Negra. In: *História viva*, edição 51, jan/2008. Acessado em http://www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/revolucao_negra_2.html)

O trecho acima se refere à independência do Haiti. Sobre este movimento revolucionário, assinale a alternativa correta.

a) O principal opositor da independência do Haiti foi o espanhol Toussant Louverture.

b) A independência do Haiti foi resultado da união de esforços dos negros e brancos da ilha.

c) A independência do Haiti ocorreu de forma independente dos eventos da Revolução Francesa.

d) Após a independência, a estrutura escravista haitiana foi mantida, uma vez que era a base da economia da ilha.

e) As lutas de independência do Haiti foram lideradas pelos negros (libertos e escravos) e não pela elite local.

Resolução:

A independência do Haiti é considerada uma exceção entre as independências da América Latina, por ter sido realizada pelos negros (escravos e libertos) e por ter constituído um duplo movimento de independência: política (emancipação da França) e social (abolição).

Resposta: E

AULA 3 – FRENTE 2

Roteiro de estudo

Revolução Francesa

- Fase popular
- Contrarrevolução burguesa

Era Napoleônica

Exercícios propostos

1 Durante a Revolução Francesa, na fase do governo dos montanhese, destacou-se, como líder revolucionário, Robespierre. Leia o trecho de um de seus discursos e responda as perguntas que seguem.

"O governo revolucionário deve aos bons cidadãos toda a proteção nacional; aos inimigos do povo ele deve apenas a morte."

(Extraído de <http://educacao.uol.com.br/biografias/ult1789u708.jhtm>)

a) Dê o nome do agrupamento político que Robespierre liderou nos momentos decisivos da Revolução.

Jacobinos, núcleo mais radical da Montanha.

b) Cite algumas medidas tomadas pelos montanhese ao assumirem o poder.

O governo da Montanha impôs o Editto do Máximo, taxou os ricos, tornou a educação gratuita e obrigatória e chegou a propor o confisco das propriedades dos suspeitos para serem distribuídas aos pobres.

2 Contra as medidas dos montanhese eclodiram algumas revoltas. Que revoltas foram essas e como o governo da Montanha reagiu a elas?

Contra as medidas do governo dos montanhese eclodiram levantes separatistas na Normandia e Provença e uma guerra na Vendeia. O governo da Montanha tomou medidas drásticas, dando início ao Terror, quando mais de 30 mil pessoas morreram nas prisões, esperando julgamento.

3 O que foi a reação termidoriana e como ela teve início?

Iniciada pelo golpe do 9 Termidor, liderado pela alta burguesia, colocou fim à fase popular da Revolução e iniciou a fase da Contrarrevolução burguesa. Tal reação foi facilitada quando, entre março e abril de 1794, Robespierre ordenou a execução dos líderes das camadas inferiores que se negaram a apoiar o Terror. Sem o apoio das camadas mais baixas (em especial a Comuna de Paris), Robespierre foi deposto da Convenção em 26 de julho de 1794, abrindo caminho para o retorno dos girondinos.

4 O que foi o Terror branco?

Tentativas de golpe, ocorridas no período da Contrarrevolução burguesa, no sul e oeste do país, realizadas pelos realistas (partidários da realeza), que tentaram tomar o poder em Paris, mas foram detidos por Napoleão.

5 (UFES) "A Revolução Francesa dominou a história, a própria linguagem e o simbolismo da política ocidental, desde sua irrupção até o período que se seguiu à Primeira Grande Guerra Mundial".

Do texto anterior, de Eric Hobsbawm, pode-se inferir ter sido a Revolução Francesa um dos processos mais importantes do século XVIII. Entre os acontecimentos que a marcaram, destaca-se o golpe do 18 Brumário de 1799, pelo qual

a) a burguesia girondina reassumiu o poder, retomando o controle da Revolução.

b) Napoleão Bonaparte assumiu o poder, na condição de primeiro-cônsul.

c) se instalou a Ditadura Montanhese, sob a liderança de Robespierre.

d) se instalou o Regime do Terror, com a aprovação da Lei dos Suspeitos.

e) foi proclamada a República, após a vitória salvadora de Valmy.

6 Após assumir o poder, Napoleão adotou algumas medidas político-administrativas. Cite algumas.

Fundação do Banco da França (com direito de emitir papel-moeda) e criação do Código Civil (que reconhecia o direito à propriedade privada e à liberdade individual e econômica).

7 (UFPR) Em 1806 o imperador Napoleão Bonaparte decretou o chamado bloqueio continental. Explique as motivações desse ato e indique suas repercussões.

Napoleão pretendia afetar o comércio inglês na Europa e promover o comércio francês. Suas repercussões foram a expansão do comércio francês, a invasão dos países que desrespeitaram o bloqueio, a vinda da família real portuguesa para o Brasil e o descontentamento da população espanhola com a ascensão de José Bonaparte (irmão de Napoleão) ao trono da Espanha.

Exercícios-Tarefa

1 Leia esses versos cantados na França na fase do Terror da Revolução Francesa:

"Santa guilhotina, protetora dos patriotas, rogai por nós
Santa guilhotina, terror dos aristocratas, protegei-nos
Máquina adorável, tende piedade de nós
Máquina admirável, tende piedade de nós
Santa guilhotina, livrai-nos de nossos inimigos

Ó celeste guilhotina,
Você abrevia rainhas e reis
Por tua influência divina
Reconquistamos os nossos direitos"

a) A que acontecimento da Revolução Francesa o trecho "Ó celeste guilhotina, você abrevia rainhas e reis" faz referência?

Resolução:

A execução de Luís XVI, que foi preso e julgado pela Convenção em 1793. Mesmo com o esforço dos girondinos, o rei foi condenado à morte como traidor.

b) Como o Terror acabou contribuindo para o fim do governo dos montanhese?

Resolução:

Os líderes das camadas inferiores não aderiram ao Terror e, por isso, Robespierre (líder do governo dos montanhese) ordenou sua execução. Após este fato, as camadas populares, especialmente a Comuna de Paris, retiraram seu apoio ao líder dos montanhese, que acabou sendo deposto em 26 de julho de 1794. Sem Robespierre, os girondinos conseguiram voltar ao poder, na chamada reação termidoriana.

2 O que foi o golpe do 18 Brumário?

Resolução:

Golpe desferido por Napoleão, que destituiu o Diretório do poder e instaurou o Consulado, primeira fase do governo napoleônico na França.

3 (Mackenzie) "Minha maior glória não consistiu em ter ganho quarenta batalhas; Waterloo apagará a memória de tantas vitórias. O que nada apagará, o que viverá eternamente, é o meu *Código Civil*."

Napoleão Bonaparte

O *Código Civil Napoleônico*, promulgado em 1804, assegurava:

- a) que os reis franceses só poderiam aumentar impostos ou alterar as leis com a aprovação do Grande Conselho, composto por membros do clero, burgueses e nobres.
- b) as conquistas burguesas, como a igualdade do indivíduo perante a lei e o direito à propriedade privada.
- c) uma organização da Europa em novas bases econômicas e sociais, fixando uma bipolarização ideológica marcada pela tensão internacional, o que reativou o confronto com a Inglaterra.
- d) a harmonização dos interesses conflitantes do capital e do trabalho dentro dos quadros das corporações, defendendo que tudo deveria ser feito para a nação, pois esta representava a mais alta forma de sociedade.
- e) um planejamento econômico e social baseado na intervenção do Estado na economia, através de investimentos estatais de monta, estimulando uma política de pleno emprego.

Resolução:

Em 1806 surgiu a mais conhecida e importante obra de Napoleão: o *Código Civil*, que atendia aos interesses da burguesia na medida em que reconhecia o direito à propriedade privada e à liberdade econômica e individual do cidadão.

Resposta: B

4 (UFMG) Leia este texto:

"Antes, Napoleão havia levado o Grande Exército à conquista da Europa. Se nada sobrou do império continental que ele sonhou fundar, todavia ele aniquilou o Antigo Regime, por toda parte onde encontrou tempo para fazê-lo; por isso também, seu reinado prolongou a Revolução, e ele foi o soldado desta, como seus inimigos jamais cessaram de proclamar."

LEFEBVRE, Georges. *A Revolução Francesa*.

São Paulo: Ibrasa, 1966. p. 573.

Tendo-se em vista a expansão dos ideais revolucionários proporcionada pelas guerras conduzidas por Bonaparte, é correto afirmar que:

- a) os governos sob influência de Napoleão investiram no fortalecimento das corporações de ofício e dos monopólios.
- b) as transformações provocadas pelas conquistas napoleônicas implicaram o fortalecimento das formas de trabalho compulsório.
- c) Napoleão, em todas as regiões conquistadas, derrubou o sistema monárquico e implantou repúblicas.
- d) o domínio napoleônico levou a uma redefinição do mapa europeu, pois fundiu pequenos territórios, antes autônomos, e criou, assim, Estados maiores.
- e) o domínio total de Napoleão sobre a Europa só se confirmou quando o líder francês conseguiu invadir e derrotar o exército inglês.

Resolução:

O Império Napoleônico foi marcado por uma vasta expansão territorial, que alterou o mapa europeu. Assim, Napoleão transformou a Itália em domínio francês, dissolveu o Sacro Império Romano-Germânico e criou a Confederação do Reno, invadiu Portugal e Espanha e derrotou a Áustria, que perdeu vastos territórios.

Resposta: D